

EFEITO DA FONOFORESE COM SULFATO DE MAGNÉSIO NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

AZEVEDO, Deyse Corrêa¹; OTTO, Douglas Maquart¹; FERNANDEZ, Gabriela Alejandra Moya¹; FIGUEIREDO, Vitângela Freitas¹.

¹, Centro Universitário São Lucas, UNISL, Porto Velho/RO.

Introdução. A lombalgia é um problema de saúde pública, que afeta diretamente na qualidade de vida das pessoas e todo um complexo social ao qual ela está inserida. Vários tratamentos são possíveis para amenizar o problema, e o acompanhamento fisioterapêutico é essencial na melhora de dor, funcionalidade e qualidade de vida. Dentro da fisioterapia, existe uma gama de recursos cinesioterapêuticos, além dos recursos eletrotermofototerapêuticos, como a fonoforese, que através do ultrassom e um fármaco, auxiliam na melhora da dor, redução da inflamação e conseqüentemente, da função e qualidade de vida. A fonoforese é uma técnica que permite difundir medicação pelo estrato córneo por diferença de concentração entre o meio externo e interno. Acredita-se que a principal circunstância que envolve a deposição da droga é o fenômeno da cavitação que resulta na formação de microbolhas gasosas na camada externa da pele (estrato córneo) que pode romper-se violentamente, e possivelmente permitir a passagem da droga ao meio interno, que irá agir de forma mais eficaz na região atingida. A dor crônica está relacionada principalmente com a ativação dos receptores Nmetil-D-aspartato (NMDA) que aumentam a transmissão de impulsos excitatórios para o sistema nervoso central. O magnésio parece atenuar ou até impedir a sensibilização central após lesão ou inflamação do tecido periférico devido à inibição dos receptores NMDA do corno dorsal, resultando em uma diminuição da dor, além do efeito de relaxante muscular, promovendo um alívio e analgesia à região. **Objetivo.** O objetivo deste estudo é verificar a atuação da fonoforese frente ao tratamento da lombalgia. **Material e métodos.** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, onde foram tratados 11 pacientes do Centro Universitário São Lucas no município de Porto Velho – RO, com queixa de dor lombar e diminuição na execução das atividades funcionais. Foram realizadas 6 sessões de fonoforese com gel de sulfato de magnésio a 2%, utilizando Ultrassom de 1Mhz nos parâmetros: modo contínuo, intensidade de 1,5 W/cm², atendimentos estes realizados 2 vezes por semana. Foram realizadas duas avaliações: ao início e ao término do tratamento, utilizando em ambas as situações a escala EVA - que mensurou a dor relatada pelos pacientes, e o questionário Roland - Morris, para avaliar o progresso da funcionalidade. Os procedimentos de coleta de dados realizaram-se após parecer favorável do Comitê de Ética do Centro de Ensino São Lucas, sendo atendidos os aspectos Éticos constantes na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado sob o nº 3.237.481/2019. Uma vez que os métodos de avaliação de dor e funcionalidade se baseiam em “notas” atribuídas pelos pacientes para as situações verificadas, foi possível realizar o cálculo da média aritmética do grupo de pacientes relacionando os valores antes e depois dos atendimentos, e dessa forma, mensurar a diferença encontrada após a realização do tratamento.

Resultados e discussão. A média aritmética dos pacientes no quesito funcionalidade inicialmente foi de 12,8, sendo que ao término dos atendimentos foi de 6,3, demonstrando significativa queda nas queixas das dificuldades funcionais. Em relação à escala de dor, a média inicial foi de 7,6 - considerada como dor intensa - e ao término, 5,5 - considerada dor moderada. **Conclusão.** De acordo com os resultados obtidos notou-se que houve melhora tanto na funcionalidade quanto na diminuição da dor, atestando, portanto, o êxito na proposta realizada.

Palavras-chave: dor lombar, fonoforese, qualidade de vida, fisioterapia.

Área do conhecimento: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

E- mail: deyseazevedo26@gmail.com